

Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

2017

▶ Sumário Executivo

Este relatório apresenta o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do ano de 2017 do China Construction Bank Brasil (CCB Brasil), elaborado por meio da ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol 2018 e apresenta as emissões diretas e indiretas de Gases de Efeito Estufa controlados pelo Protocolo de Quioto, separadas entre o escopo 1 (emissões diretas), escopos 2 e 3 (indiretas).

Elaborar o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) é uma ação voluntária do CCB desde 2011 para o entendimento dos impactos da sua operação no Brasil com relação às Mudanças Climáticas. Após análise, são estabelecidos planos de mitigação em suas operações e na cadeia de valor.

Essa ação faz parte da estratégia de Mudanças Climáticas do CCB Brasil, que inclui o programa de Ecoeficiência e o Mapeamento de Riscos e Oportunidades do Banco com seus Clientes e Fornecedores.

Em 2017, as atividades do CCB Brasil resultaram na emissão total de 611,15 tCO₂e, o menor nível de emissões desde o início do processo de monitoramento em 2011, quando foram contabilizadas 1.429 tCO₂e. Do total emitido em 2017, 199,79 tCO₂e pertencem ao escopo 1; 184,26 tCO₂e pertencem ao escopo 2; e 227,10 tCO₂e, ao escopo 3.

Ao comparar ao ano de 2016, houve um aumento de 4% no escopo 1 (em função de consumo

do diesel do gerador), redução de 13% no escopo 2 (devido ao encerramento das atividades em diversos pontos de atendimento no país) e redução de 54% nas emissões provenientes da cadeia de fornecedores, redução registrada nos principais componentes deste escopo (viagens aéreas, transporte de carga e transporte terrestre), resultando em uma redução de 32% nas emissões totais do inventário.



▶ Quem somos

O China Construction Bank Corporation (CCB Corporation) é um dos maiores conglomerados financeiros do mundo, com US\$ 3,02 trilhões em ativos totais. Desde 2014, tem presença em solo brasileiro por meio do CCB Brasil, com o objetivo de apoiar o fluxo de comércio exterior entre Brasil e China e ser a operação-âncora do conglomerado na América Latina.

Planejado para ocupar papel importante no fomento de negócios entre China e Brasil, o CCB Brasil – registrado como China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A – vem se preparando para atuar nos segmentos financeiros demandados por grandes empresas com projetos de interesse para as relações entre os dois países.

O CCB Brasil, com sede em São Paulo (SP), se estruturou para se tornar uma das principais operações do CCB fora da China e a maior de um banco chinês em território brasileiro.

No país, a Instituição opera no mercado corporativo por meio das carteiras de crédito, investimentos, de câmbio e comércio exterior, direcionadas para empresas de grande porte. No final de 2017, trabalhavam na Instituição 511 pessoas; As atividades estão divididas entre: a sede do CCB Brasil (que inclui 2 pontos de atendimento e a Agência Grand Cayman); a sede da CCB Financeira; e outros 7 endereços em locais estratégicos no território nacional.



▶ Mudanças Climáticas

O efeito estufa é um fenômeno natural de aquecimento térmico, imprescindível para manter equilibrada a temperatura do planeta. Porém, a presença dos Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera tem aumentado mais rápido do que o previsto e do que é natural (as emissões globais de dióxido de carbono aumentaram quase 50% desde 1990), tendo consequências nas mudanças do clima¹, como o aumento na temperatura global (de 1880 a 2012, a temperatura média global aumentou 0,85°C), eventos meteorológicos extremos (secas, inundações, furacões e tormentas mais intensas e frequentes), o aumento do nível do mar (entre 1901 e 2010, o nível global do mar aumentou 19 centímetros), entre outros impactos.

No final de 2015, a ONU estabeleceu a “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” como um plano de ação comum para as pessoas, governos e empresas de todo o mundo. Nela foram estabelecidos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas a serem atingidas até 2030.

Dentre os objetivos, destacam-se o ODS12, que visa “Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”, e o ODS13, que estabelece a “Ação Contra a Mudança Global do Clima” para tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.¹

Destes objetivos, evidenciam-se as seguintes metas com as quais o CCB Brasil atua:

- “12.2. Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais”
 - No programa de Ecoeficiência, o CCB Brasil mantém infraestrutura adequada para a redução do uso dos recursos naturais e estabelece o Programa de Redução no consumo de água e energia elétrica para a conscientização dos seus funcionários.
- “12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios”

- O CCB publica Relatórios de Sustentabilidade e adota metodologias para a avaliação dos clientes e fornecedores quanto às práticas socioambientais;

- “13.3. Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima”
 - Desde 2011, o CCB elabora anualmente o inventário de GEE, para o entendimento dos impactos da sua operação no Brasil com relação às mudanças climáticas. No mapeamento de riscos do banco com seus fornecedores e clientes, é avaliado se estes publicam suas emissões e se possuem ações de combate às mudanças climáticas. Os Riscos Socioambientais e de reputação relacionados a mudanças climáticas, identificados durante o processo de avaliação, tanto para clientes quanto fornecedores, são encaminhados ao Comitê de Sustentabilidade que avalia

1. Disponível em: <www.agenda2030.org.br/ods/13/>. Acesso em 7 mar. 2018.

e emite parecer com posicionamento favorável ou contrário à continuidade do relacionamento comercial com o cliente e quais condições.

Para o CCB Brasil, os principais riscos climáticos identificados são:

Físicos: inundação de pontos de atendimento e cidades litorâneas e à beira de rios.

Financeiros: fluxo de caixa de clientes serem afetados por alterações decorrentes das mudanças climáticas, como, por exemplo: problemas com a safra, chuvas atrasarem construções, entre outros.

Importante ressaltar que as ações de prevenção a esses riscos geram oportunidades, como a redução dos custos com combustíveis e energia elétrica e no protagonismo no engajamento dos funcionários e fornecedores, provendo capacitação e direcionamento para mudança de comportamento.

RISCOS FINANCEIROS RELACIONADOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

De acordo com uma pesquisa realizada pela KPMG em novembro de 2017, há oportunidade para as grandes empresas de incorporar ações relacionadas à mudança climática e riscos financeiros em seus relatórios².

Foram estudados relatórios anuais financeiros e relatórios de responsabilidade corporativa das cem maiores empresas por receita, em 49 países: um total de 4.900 empresas. Apenas 28% destas empresas descrevem os riscos financeiros relacionados ao clima em seus relatórios, e destas empresas, apenas 2% quantificam essa categoria de riscos.

Segundo Wim Bartels, membro do TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures) e sócio da KPMG na Holanda, a publicação dos riscos climáticos coloca o tema das mudanças climáticas na agenda dos CFOs nos próximos anos. "As mudanças climáticas inserem um grande risco e incertezas para o Sistema Financeiro, tanto por causar um risco físico para os ativos, infraestrutura e cadeia de suprimentos das empresas, quanto por catalisar transformação no mercado que ameaçam obsoletar o modelo de negócio tradicional e criar oportunidades para outros. Como resultado, investidores e bancos centrais estão pressionando por maior divulgação" (tradução livre).²

2. Disponível em: <<https://home.kpmg.com/br/pt/home/insights/2017/10/mudancas-climaticas-nao-sao-percebidas-como-um-risco-financeiro.html>>. Acesso em 7 mar. 2018.

▶ Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Este relatório compreende as emissões das atividades do China Construction Bank Brasil (CCB Brasil) no ano de 2017 e foi elaborado por meio da ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol 2018 v.1.4.

O Programa Brasileiro GHG Protocol estabelece diretrizes e princípios para a quantificação das emissões corporativas de Gases de Efeito Estufa (GEE), em conformidade com o GHG Protocol Corporate Standard e a norma ISO 14064-1, cuja finalidade é garantir a transparência de todas as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Instituição. As diretrizes têm por objetivo orientar as ações para o cálculo e elaboração do inventário de forma coerente.

METODOLOGIA

Os princípios estabelecidos pelo programa GHG Protocol e pela ISO14064, e seguidos neste relatório, são:

Relevância: Assegurar que o inventário reflita as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da empresa, com dados e metodologias apropriadas às necessidades da organização.

Integralidade: Registrar e comunicar todas as fontes e atividades de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) dentro dos limites do inventário. Divulgar e justificar quaisquer exclusões específicas.

Consistência: Utilizar metodologias consistentes, que permitam comparações relevantes de emissões ao longo do tempo. Documentar claramente quaisquer alterações de dados, limites do inventário, métodos ou quaisquer outros fatores relevantes nesse período.

Precisão: Identificar as incertezas inerentes ao processo de contabilização e tentar minimizá-las onde for viável. É recomendado descrever em seu inventário o que foi feito em relação às incertezas e os processos para minimizar o seu impacto no cálculo realizado.

Transparência: Tratar as informações suficientes e apropriadas, relacionadas aos GEE de forma clara, factual, neutra e compreensível, o que pode ser atestado por meio de uma auditoria externa independente. Informar quaisquer suposições relevantes, bem como fazer referência apropriada às metodologias de cálculo e de registro e ainda às fontes de dados utilizadas.

Conservadorismo: Utilizar hipóteses, valores e procedimentos conservadores para assegurar que as reduções de emissão ou as melhorias de remoções de GEE não sejam superestimadas, para manter a credibilidade do projeto de GEE.

ESCOPOS

Foram calculadas as emissões:

ESCOPO 1 – Emissões Diretas por fontes pertencentes ou controladas pelo CCB

- Combustão móvel associada ao uso de veículos da frota própria ou alugada e combustão estacionária associada ao uso do gerador próprio.

ESCOPO 2 – Emissões indiretas causadas pelo consumo de energia elétrica em atividades controladas pelo CCB.

- Compra de eletricidade do Sistema Interligado Nacional.

ESCOPO 3 – Emissões Indiretas decorrentes das atividades do CCB, porém, provenientes de fontes que não pertencem, ou não são controladas pela instituição

- Combustão móvel associadas a viagens aéreas de funcionários, transporte de cargas, serviços de táxi, ônibus e motoboy.

EMISSÕES BIOGÊNICAS – O CO₂ biogênico é resultado da queima dos combustíveis renováveis, etanol e biodiesel, sendo calculado e informado de forma separada na ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol.

- Combustão móvel associada ao uso de etanol, gasolina e biodiesel.

LIMITES DO INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

Os Limites Organizacionais deste Inventário 2017 foram definidos assumindo a abordagem de Controle Operacional, ou seja, inclui as unidades operacionais nas quais o CCB Brasil tem governança completa sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os limites geográficos do CCB Brasil estão restritos à atuação das empresas do conglomerado em prédios e escritórios no país. Abaixo é apresentada a estrutura do CCB Brasil, considerada neste relatório:

• China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A – Nome da subsidiária brasileira, que possui 100% das empresas controladas.

- CCB Brasil Financeira S/A Crédito, Financiamentos e Investimentos – Concentra as operações de concessão de crédito consignado para pessoas físicas e financiamento de veículos no mercado de varejo.
 - : CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda.
 - : CCB Brasil Cobrança Ltda.

- CCB Brasil Arrendamento Mercantil S/A – Sob a marca CCB Leasing, realiza operações nesta modalidade para pessoas jurídicas.

- CCB Brasil Administradora de Cartões Ltda. – Controlada pela CCB Brasil Financeira, emite e administra os cartões de crédito e pré-pagos.

- CCB Brasil DTVM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A - Responsável pelas operações com títulos e valores mobiliários.

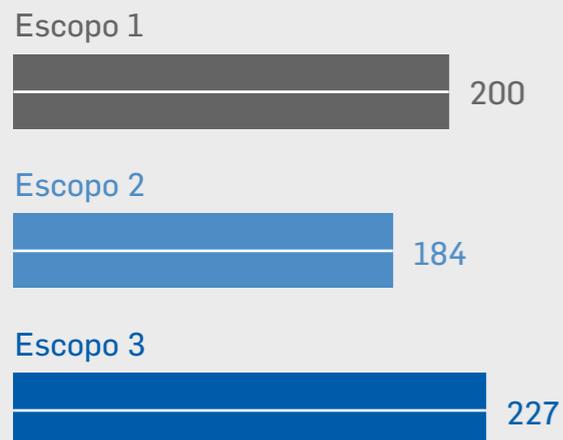
- CCB Brasil Informática S.A. – Fornece serviços de processamento de dados e suporte técnico às atividades da Instituição.

No período inventariado (1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017), o limite geográfico do CCB Brasil é composto pela sede do CCB Brasil, a sede da CCB Financeira e mais 32 pontos de atendimento. Ao longo do ano, 25 endereços foram encerrados, impactando nas emissões de GEE apresentadas neste relatório.

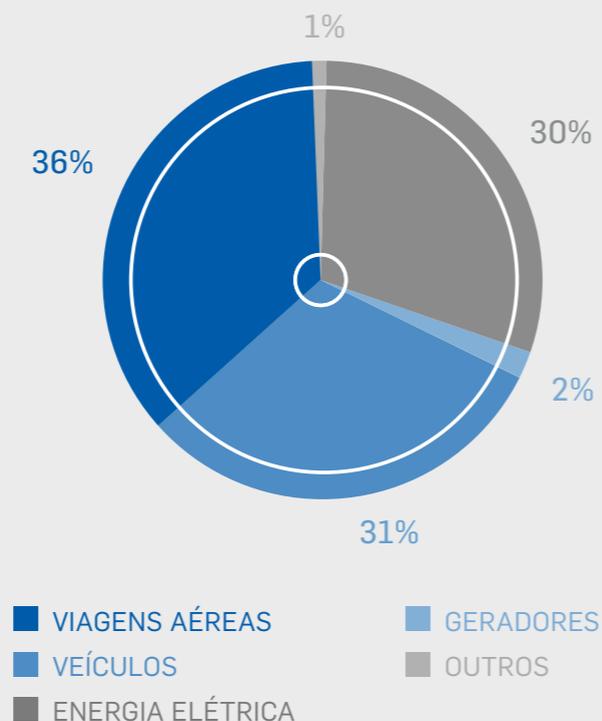


▶ Resultados

EMISSÕES DE GEE 2017 POR ESCOPO (tCO₂e)



PRINCIPAIS FONTES DE EMISSÕES DE GEE 2017



ESCOPO 1

A principal emissão do Escopo 1 em 2017 foi decorrente da combustão móvel calculada a partir do consumo de combustível para o deslocamento dos funcionários em veículos movidos à gasolina, representando 94% das emissões deste escopo. Em relação a 2016, houve um aumento de 3% no consumo de combustíveis.

A combustão estacionária decorrente da aquisição de diesel para abastecimento do gerador próprio aumentou em 25%, porém a emissão associada representou apenas 6% da emissão do Escopo 1.

Combustão móvel

Foram considerados no cálculo de combustão móvel o consumo de combustível em veículos próprios, usados por executivos no trajeto casa-escritório e em viagens a trabalho; veículos alugados e usados por diretores e gerentes

comerciais e veículos particulares dos funcionários, eventualmente utilizados em viagens a trabalho. Para todos esses consumos, a instituição reembolsa seus funcionários o valor gasto com combustível.

Para o ano de 2017, foram disponibilizados os valores de reembolso de combustíveis conforme descrito abaixo:

- Reembolso executivos CCB Brasil:
R\$ 354.846,98
- Reembolso executivos CCB Financeira:
R\$ 37.996,20
- Reembolso postos CCB Brasil:
R\$ 26.029,74

A estimativa das emissões por uso de veículos foi feita considerando a premissa conservadora de que todos carros são de 2014 e flexfuel, consumindo apenas gasolina comum. A conversão do valor gasto em volume de gasolina foi feita a partir do preço médio nacional do combustível, publicado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), de R\$3,767/litro.

Assim, o consumo total de combustível em 2017, foi de 111.195,36 litros de gasolina comum, resultando na emissão total de 187,61 tCO₂e e 45,82 tCO₂ biogênico, o que representa 31% do total das emissões do Inventário.

Combustão Estacionária

Gerador

A Administração Central (Adcen) localizada na cidade de São Paulo, possui um gerador próprio. Em 2017, foram consumidos 5.000,00 litros de diesel, resultando na emissão de 12,17 tCO₂e e de 0,96 tCO₂ biogênico.

- *Obs.: não houve aquisição de combustível por outros geradores que servem o CCB.*

• ANP (Agência Nacional de Petróleo). *Série histórica do levantamento de preços e de margens de comercialização de combustíveis*. Disponível em: <<http://anp.gov.br/wwwanp/precos-e-defesa/234-precos/levantamentode-precos/868-serie-historica-do-levantamento-de-precos-e-de-margens-de-comercializacao-de-combustiveis>>. Acesso em 23 jan. 2018.

ESCOPO 2

As emissões indiretas de escopo 2 são as emissões resultantes do consumo de energia elétrica adquirida pelo Sistema Interligado Nacional (SIN).

O cálculo do fator de emissão considera todas as unidades geradoras e o número de dias em que geraram energia. Assim, quanto maior for a geração de energia por fontes fósseis (usinas térmicas), maior será o fator de emissão do sistema e isto varia de acordo com épocas de chuva e seca no Brasil.

Em 2017, o CCB Brasil consumiu de 2.070,57 MWh, resultando na emissão total de 184,26 tCO₂e, 30% do total das emissões do Inventário.

Em comparação com 2016 quando o consumo foi de 2.591,40 MWh, houve uma redução de 20% no consumo total de energia e um aumento do fator de emissão do SIN de 14%, conforme abaixo:

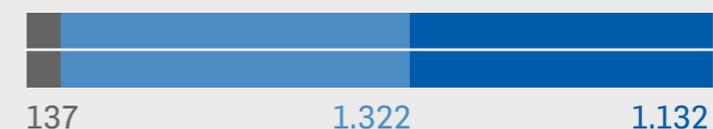
	2016	2017	Δ % 2016-2017
FE SIN (tCO ₂ /MWh)	0,08	0,09	+14%
Consumo (MWh)	2591,40	2070,57	-20%

O consumo de energia nos andares da sede do CCB Brasil se manteve estável (0,3% menor em 2017 em relação a 2016). A CCB Financeira apresentou uma redução de 49% no consumo de energia, contudo mudou de endereço em 2017, o que prejudica a comparação dos resultados.

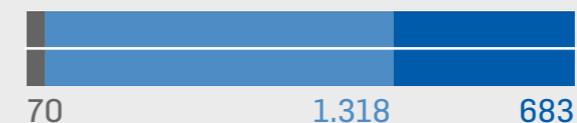
Importante ressaltar que em 2017 25 endereços foram fechados, o que representou uma redução de 40% do consumo de energia nos pontos de atendimento.

CONSUMO DE ENERGIA (MWH)

2016



2017



■ CCB FINANCEIRA
■ ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - CCB
■ PONTOS DE ATENDIMENTO

ESCOPO 3

As emissões indiretas de Escopo 3 do CCB Brasil estão relacionadas ao deslocamento de funcionários em viagens aéreas, táxi e ônibus, envio de malotes através de transporte aéreo, rodoviário ou utilizando serviço de *motoboys* e o consumo de diesel pelos geradores operados por terceiro (condomínio na Adcen SP).

As emissões de Gases de Efeito Estufa de escopo 3 neste inventário são significativas e representam 37% do total das emissões.

A quilometragem total das viagens aéreas reduziram 17%, sendo que o número de vôos de viagens internacionais reduziu em 45%. Conseqüentemente as emissões totais de viagens reduziram 17% de 2016 para 2017.

Importante ressaltar que no ano foram contabilizadas 60 reuniões por videoconferência com 106 horas total, envolvendo 425 pessoas – um aumento de 40% no número de participantes e de 50% nas horas de reuniões, se comparado ao ano anterior. Essa prática contribuiu para que não aumentasse ainda mais o número de viagens aéreas nacionais e, por consequência, as emissões de GEE totais.

Estes dados refletem as alterações na estrutura do Banco, pois o menor número de pontos de atendimento geraram um maior número de viagens nacionais para visitas aos clientes, porém, reduziu o número de voos para realização de auditorias.

Número de vôos	2016	2017	Obs.:
Nacional	957	1.111	Aumento de 16%
Internacional	203	112	Redução de 45%
Auditoria	42	13	Redução de 70%
	1.202	1.236	Aumento total de 3%

Viagens aéreas a negócios

Para cada trecho³ de viagem informado, foram calculadas as emissões referentes àquele trecho diretamente na planilha do GHG Protocol. Foi totalizado 2.186.808 km de um total de 450 trechos de itinerário.

Viagens aéreas da auditoria

Para cada trecho de viagem informado, foram calculadas as emissões referentes àquele trecho diretamente na planilha do GHG Protocol. Foi totalizado 10.615,00 km de um total de 8 trechos de itinerário.

Viagens de automóveis da auditoria

Assim como no Escopo 1, as emissões decorrentes do uso de taxi pela equipe auditora foram calculadas com base em uma premissa conservadora que considera o uso de veículos 2014 com motor flexfuel e abastecidos apenas com gasolina comum. A conversão do valor gasto em volume de gasolina foi feita a partir

3. Um trecho pode ter mais de um vôo.

do preço médio nacional do combustível, publicado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP*), de R\$ 3,767/litro. Assim, o total de combustível correspondente ao transporte por taxi foi de 365,98 litros de gasolina comum.

Viagens de ônibus da auditoria

Para os cálculos das emissões de GEE desta categoria, foram estipuladas as distâncias percorridas em cada viagem através do Google Maps que totalizaram 275,8 km e 45,97 litros.

Transporte e Distribuição – de cargas e malotes - aéreo

Foram calculadas as emissões para cada trecho de viagem informado e carga transportada. Foram totalizados 3.065 t.km, 169.892 km e 2,56 toneladas transportadas.

Transporte e Distribuição – de cargas e malotes - rodoviário

As emissões provenientes do transporte terrestre de cargas e malotes foram calculadas a

partir dos dados de origem e destino das entregas, cujas distâncias foram estipuladas a partir do Google Maps e do peso total transportado. Neste cálculo foram acrescentados 50 km de transporte terrestre percorrido, quando realizada a entrega de malotes por transporte aéreo.

Para manter a base de comparação com 2016, foi considerado que o transporte terrestre foi realizado por caminhões articulados acima de 33 toneladas. Foram calculadas as emissões para cada trecho de viagem informado e carga transportada. Foram totalizados 20.317 t.km, 371.324 km e 43,45 toneladas transportadas.

Transporte e Distribuição – de documentos terrestre (Motoboy)

Em sua sede em São Paulo, o CCB Banco utiliza serviços de transporte de documentos por *motoboys*. As emissões provenientes desse serviço foram calculadas a partir das distâncias percorridas em cada viagem através do Google Maps, e assumiu-se a premissa de que a frota utilizada

era composta por motocicletas *flexfuel* do ano de 2014 abastecidas exclusivamente com gasolina.

41.457 km foram percorridos nas entregas realizadas no ano.

• ANP (Agência Nacional de Petróleo). Série histórica do levantamento de preços e de margens de comercialização de combustíveis. Disponível em: <<http://anp.gov.br/wwwanp/precos-e-defesa/234-precos/levantamentode-precos/868-serie-historica-do-levantamento-de-precos-e-de-margens-de-comercializacao-de-combustiveis>>. Acesso em 23 jan. 2018.

• Obs.: Consumo médio de combustível por tipo de frota – Automóvel flex a gasolina (ano 2010- 2016) 12,2km/litro (fator de emissão: Ferramenta GHG Protocol 2017 – tabela 8).

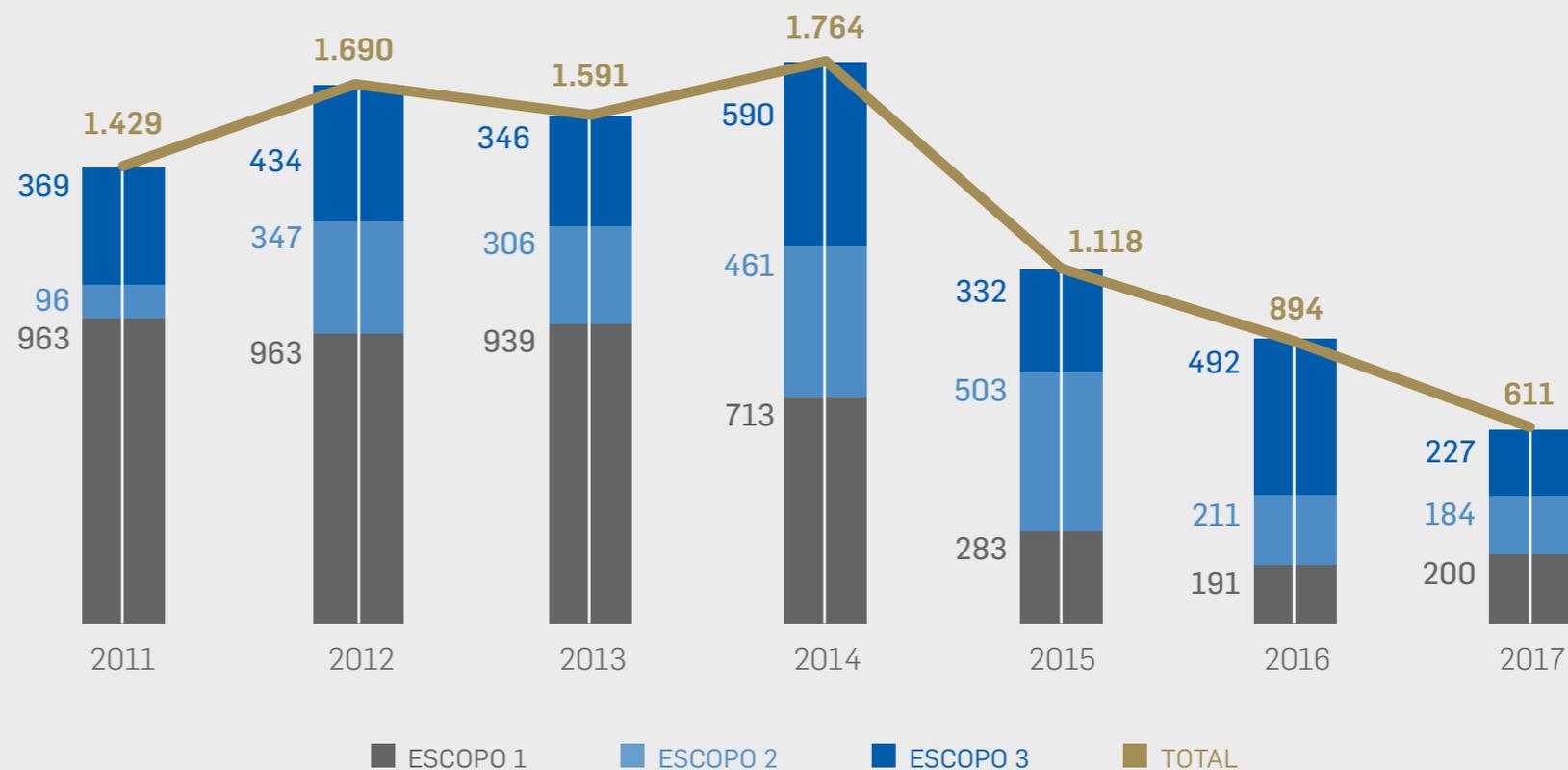
INVENTÁRIO 2017 – COMPOSIÇÃO GERAL

ESCOPO	CATEGORIA	FONTE DE EMISSÃO	CONSUMO			Δ 2016/2017 (%)	EMISSÃO 2017		Δ 2016/2017 (%)
			2016	2017	UNIDADE		tCO ₂ e	tCO ₂ biogênico	
ESCOPO 1	Combustão móvel	Veículos	107.579,40	111.195,36	litros	+3%	187,61	45,82	+3%
	Combustão Estacionária	Geradores	4.000,00	5.000,00	litros	+25%	12,17	0,96	+24%
	Subtotal						199,79	46,78	4%
ESCOPO 2	Energia Elétrica	Energia Elétrica	2.591,40	2.070,57	MWh	-20%	184,26	-	-13%
	Subtotal						184,26		-13%
ESCOPO 3	Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	Gerador (condomínio)	79.914,00	-	m ³	-100%	-	-	-100%
			9.765,00	-	litros	-100%			
	Transporte e distribuição (upstream)	Transporte rodoviário (cargas)	144.419,37	20.317,74	t.km	-86%	1,45	0,12	-87%
		Transporte rodoviário (motoboy)	57.843,80	41.457,70	km	-28%	1,58	0,40	-29%
		Transporte aéreo (cargas)	19.600,56	3.065,37	t.km	-84%	3,70	-	-84%
	Viagens a negócios	Viagens Aéreas	2.592.259,00	2.186.808,15	km	-16%	218,80	-	-16%
		Viagens Aéreas (Auditoria)	50.394,30	10.615,00	km	-79%	0,98	-	-79%
		Rodoviário (Auditoria)	1.612,73	4.464,96	km	177%	0,59	0,15	169%
		Ônibus (Auditoria)	195,76	45,97	litros	-77%	0,01	0,00	-99%
	Subtotal						227,10	0,66	-54%
EMISSÕES TOTAIS							611,15	47,44	-32%

▶ Considerações finais

Em 2017, as emissões totais de Gases de Efeito Estufa (GEE) do CCB Brasil foram de 611,15 tCO₂e, 32% menor que o ano anterior e o menor nível registrado pela instituição desde o início do processo de elaboração de inventários em 2011.

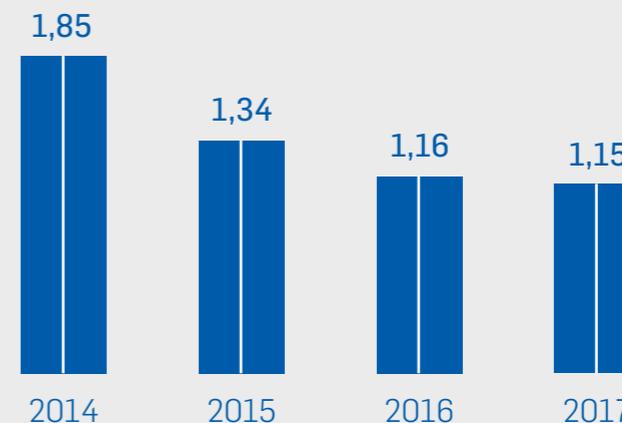
ANÁLISE HISTÓRICA DO INVENTÁRIO DE GEE 2011-2017 (tCO₂e)



Em uma breve comparação com o ano de 2016, houve um aumento de 4% no Escopo 1 devido à aquisição de óleo diesel para o gerador na Administração Central. O Escopo 2 teve uma redução de 13% no consumo de energia elétrica, refletindo a redução da rede de atendimento e um aumento no fator de emissão do SIN. O Escopo 3 teve uma redução de 54% devido à redução de viagens a negócios e de transporte e distribuição de cargas e malotes.

Analisando as emissões relativas de Gases de Efeito Estufa em relação ao total de funcionários ao fim de cada ano (incluindo estagiários e jovens aprendiz) desde 2014, quando o CCB iniciou as operações no Brasil, é possível verificar uma redução de 28% no primeiro ano, e então verifica-se que o número estabilizou em 1,15 tCO₂e/funcionário. Em comparação a 2016, houve uma redução de 32% das emissões totais associadas à redução gradual do número de funcionários ao longo do ano de 2017.

EMISSÕES RELATIVAS DE GEE POR NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS 2014-2017 (tCO₂e/FUNCIONÁRIO)



▶ Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes

Aos Conselheiros, Diretores e demais Partes Interessadas do **China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A.**
São Paulo - SP

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pelo China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("CCB Brasil" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas com o "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa" do CCB Brasil, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2017.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DO CCB BRASIL

A administração do CCB Brasil é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", de acordo com os critérios do "The Greenhouse Gas (GHG) Protocol - Corporate Accounting and Reporting Standard - Revised Edition from WRI (World Resources Institute) e WBCSD (World Business Council for Sustainable Development)" - (2004 Revised Edition), "2006 IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories", "Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol: Contabilização, Quantificação e Publicação de

Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa - Segunda Edição", e com os controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do CCB Brasil e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa" e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) planejamento dos trabalhos: consideração da relevância, coerência, volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do “Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa” do CCB Brasil.

(b) entendimento da metodologia de cálculo e dos procedimentos de consolidação das informações por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração dos dados.

(c) revisão das memórias de cálculo das emissões de gases de efeito estufa, considerando o Escopo 1 (emissões diretas de Gases de Efeito Estufa), no total de 199,79 toneladas de CO₂e, o Escopo 2 (emissões indiretas de gases de efeito estufa originárias de energia adquirida), no total de 184,26 toneladas de CO₂e, e o Escopo 3 (outras emissões indiretas de gases de efeito estufa), no total de 227,10 toneladas de CO₂e, de acordo com o GHG Protocol.

(d) verificação e análise das evidências, com base em amostragem, dos dados de consumo de energia direta e energia indireta utilizados nos cálculos das emissões de Gases de Efeito Estufa.

(e) visitas às unidades e escritórios do CCB Brasil para aplicação dos itens (b) e (d).

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de assegu-
ração limitada são substancialmente menos extensos do
que aqueles aplicados em um trabalho de assegu-
ração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter
segurança de que tomamos conhecimento de todos os as-
suntos que seriam identificados em um trabalho de asse-
guração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião.
Caso tivéssemos executado um trabalho de assegu-
ração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e
eventuais distorções que podem existir nas informações
constantes no “Inventário Corporativo de Emissões Diretas
e Indiretas de Gases de Efeito Estufa” do CCB Brasil.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações
inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a di-
versidade dos métodos utilizados para determinar, calcular
ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de ma-
terialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a
pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente,
não realizamos qualquer trabalho em dados informados
para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação
das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabili-
dade, nem em relação a projeções futuras.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos
neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento

que nos leve a acreditar que as informações constan-
tes no “Inventário Corporativo de Emissões Diretas e
Indiretas de Gases de Efeito Estufa”, ano-base 2017,
do CCB Brasil, não foram compiladas, em todos os
aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes
“The Greenhouse Gas (GHG) Protocol - Corporate
Accounting and Reporting Standard - Revised
Edition from WRI (World Resources Institute) e
WBCSD (World Business Council for Sustainable
Development)” - (2004 Revised Edition), “2006
IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change)
Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories”
e “Especificações do Programa Brasileiro GHG
Protocol: Contabilização, Quantificação e Publicação
de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de
Efeito Estufa - Segunda Edição”, e com os registros e
arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 03 de abril de 2018

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas

